

ALOK

Alok é um dos artistas brasileiros mais influentes no mundo, com mais de 25,9 milhões de ouvintes mensais no Spotify e o sul-americano melhor posicionado no ranking da conceituada DJ Mag (ocupando atualmente o quarto lugar).

Em 2024, recebe duas indicações ao Grammy Latino, reafirmando sua influência artística no mundo e um dos artistas mais promissores de sua geração. "Pedju Kunumigwe", dos Guarani Nhandewa, que integra o projeto "O Futuro é Ancestral", e "Drum Machine" com DJ Pickle são os dois trabalhos que concorrem à premiação, em Miami.

Nascido em uma família de fortes raízes musicais, Alok tem em sua criação as batidas eletrônicas das festas onde seus pais, Ekanta e Swarup, se apresentavam. Da primeira vez que tocou profissionalmente, aos 12 anos de idade, passando pelo projeto LOGICA com seu irmão gêmeo, Bhaskar, até hoje, Alok vem acumulando prêmios e honrarias. Sucesso como "Hear Me Now" (parceria com Zeeba e Bruno Martini) fez história no cancioneiro nacional, se tornando a primeira música brasileira a figurar no top 50 global do Spotify com mais de 500 milhões de audições, em 2021.

Ao lançarem o álbum "O Futuro É Ancestral", em abril de 2024, Alok e músicos de oito etnias indígenas brasileiras marcaram uma nova fase artística que tem chamado a indústria fonográfica e a sociedade a ouvir as vozes da floresta. O trabalho resultante de mais de 500 horas de estúdio e nove faixas é um testemunho da resiliência do patrimônio indígena e seu papel crucial em nossa jornada coletiva de reconexão com a natureza e construção de um futuro sustentável. O projeto é uma cooperação do Instituto Alok junto à UNESCO para a "Década Internacional das Línguas Indígenas" e já esteve na semana que antecede a abertura da "Climate Week", no prédio das Nações Unidas de Nova York e foi por duas vezes convidado a performar no horário nobre do Global Citizen (evento transmitido ao vivo para o mundo inteiro e que tem como objetivo acabar com a miséria extrema do mundo até 2030).

Com temporadas de shows que percorrem os continentes das Américas, Europa e Ásia e os principais festivais de música do mundo, Alok traz em seu portfólio parcerias com artistas nacionais e internacionais como Mick Jagger, Tove Lo, Ellie Goulding, entre outros.

O famoso "show da pirâmide", como ficou popularmente conhecido depois de ocorrer gratuitamente na praia de Copacabana (RJ) e durante o aniversário de Brasília, vira turnê batizada de AUREA TOUR e vai percorrer diversas cidades do país. A próxima data acontece dia 23 de novembro, no estádio do Mangueirão, em Belém do Pará, e abre contagem regressiva a COP30.

Siga Alok:

Instagram: @ALOK

Facebook: facebook.com/livealok

YouTube: youtube.com/livealok

Twitter: @alokoficial



Ao vivo Política WW Economia Esportes Pop Viagem & Gastronomia



Alok e Vintage Culture no top 10 melhores DJs do mundo

Outros dois DJs brasileiros apareceram no ranking Top 100 DJs 2024, da revista DJ Mag

Mirella Cordeiro, colaboração para a CNN

19/10/2024 às 21:06 | Atualizado 19/10/2024 às 21:07



Os brasileiros Alok e Vintage Culture apareceram no top 10 melhores DJs do mundo, segundo a revista DJ Mag • Instagram/Alok e Instagram/Vintage Culture

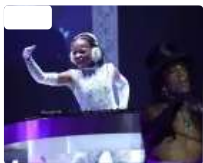
Compartilhar matéria

ouvir notícia

Alok é o quarto melhor DJ de música eletrônica do mundo, segundo a revista DJ Mag. O ranking **Top 100 DJs 2024** foi divulgado neste sábado (19).

Foi o segundo ano consecutivo que o DJ brasileiro ficou na **quarta colocação**. Desta vez, ele ficou atrás de **Martin Garrix, David Guetta e os irmãos Dimitri Vegas & Like Mike**, que garantiram a primeira, segunda e terceira colocação, respectivamente.

Leia Mais



Aos 12 anos, filha de Madonna ataca de DJ e lança techno; ouça



Alok e cantores indígenas levam línguas de diferentes etnias ao Global Citizen

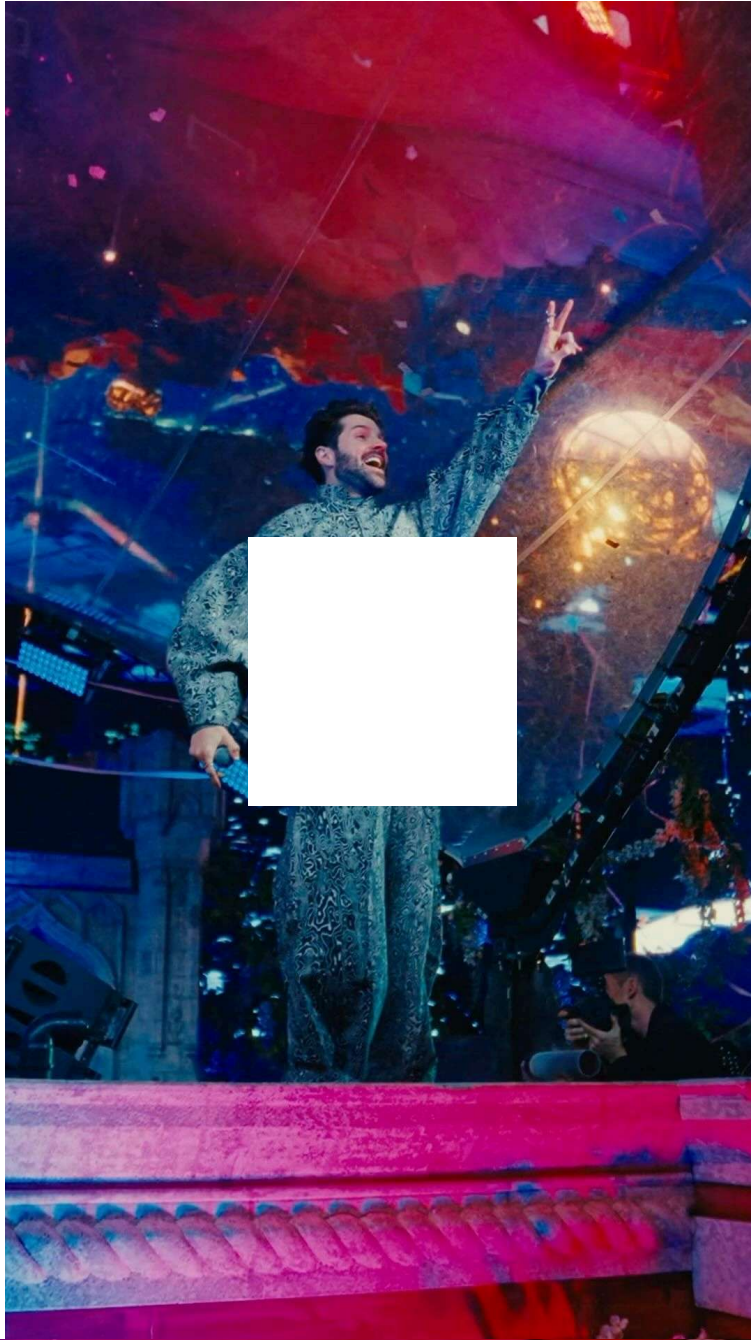


Taylor Swift: veja destaques do retorno da "The Eras Tour" em Miami



alok
Áudio original

[Ver perfil](#)



[Ver mais no Instagram](#)

59 111 Gostos

alok

WE ARE #4 ❤️

NÓS SOMOS 4º DO MUNDO 🌍 ✨

[Ver todos os 1691 comentários](#)

Adicionar comentário...

FESTIVAIS ([HTTPS://BILLBOARD.COM.BR/FESTIVAIS/](https://billboard.com.br/festivais/))

Como Alok fez show de drones no Tomorrowland

DJ foi um dos headliners da edição 2024 do festival



Por **Billboard Brasil** (https://billboard.com.br/author/billboard_brasil/)
Em São Paulo
14/10/2024 às 16h26
Atualizada dia 23/10/2024 às 13h57



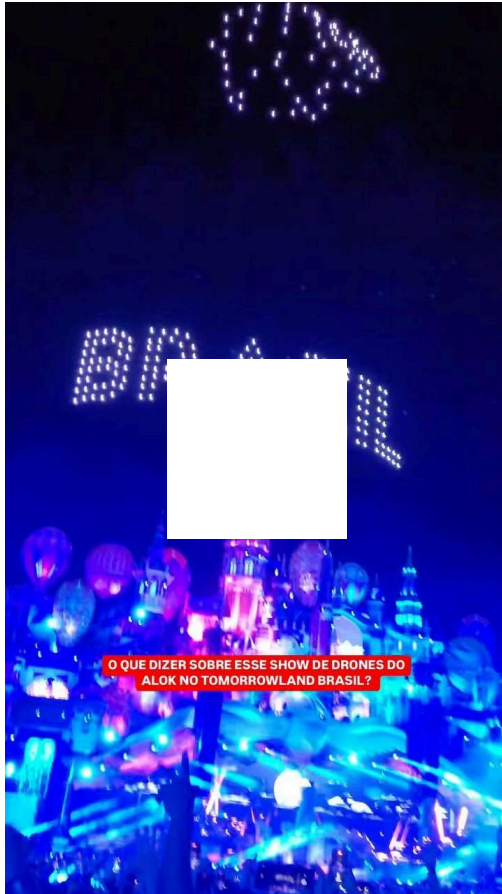
Primero DJ brasileiro a encerrar o festival **Tomorrowland Brasil** (<https://billboard.com.br/festivais/tomorrowland/>) de 2023, **Alok** transformou a apresentação de 2024 em um show feito junto a 600 drones. Entre palavras como “Brasil, love, live e unite” e desenho formando o mapa do Brasil e o planeta Terra, o público testemunhou um momento em que música e tecnologia pareciam encaixar o país como um centro mundial da **música eletrônica** (<https://billboard.com.br/generos/musica-eletronica/>).





melhores.eletronicas
Áudio original

Ver perfil



Ver mais no Instagram

1801 Gostos

melhores.eletronicas

@alok fez história com o maior show de drones já visto no país! Isso aqui é surreal e digno de um encerramento de festival, sim ou claro?!

Follow @melhores.eletronicas

#melhoreseletronicas #alok #tml #tomorrowlandbrasil #tomorrowland

Ver todos os 58 comentários

Adicionar comentário...

Com uma hora de show, iniciado por volta das 21h50, Alok —que é embaixador do festival no Brasil—fez um setlist que ele próprio definiu como “uma volta às raízes”, misturando um som mais conceitual a hits como “Hear Me Now” e novidades como a recém-lançada “Never Letting Go”, em parceria com o DJ e produtor norte-americano Gryffin e a cantora Julia Church. Na sexta (11), de surpresa, Alok fez uma aparição especial no show do DJ neerlandês **Armin van Buuren**.

O DJ brasileiro já havia promovido peripécias com drones em [show feito em Salvador](https://www.youtube.com/watch?v=6wQKf7NnQRU) (<https://www.youtube.com/watch?v=6wQKf7NnQRU>) e, [mais recentemente, em Fortaleza](https://youtu.be/crVXHyiNPeQ?si=GdRA8HagsV1DaaHw) (<https://youtu.be/crVXHyiNPeQ?si=GdRA8HagsV1DaaHw>).

f

(<https://www.facebook.com/sharer.php?u=https://billboard.com.br/como-alok-fez-show-de-drones-no-tomorrowland-brasil/>)

t

(https://twitter.com/intent/tweet?text=Como%20Alok%20fez%20show%20de%20drones%20no%20Tomorrowland&via=fuel_themes&url=https://billboard.com.br/como-alok-fez-show-de-drones-no-tomorrowland/)

p

(<https://pinterest.com/pin/create/bookmarklet/?url=https://billboard.com.br/como-alok-fez-show-de-drones-no-tomorrowland/&media=https://billboard-com-br-s3.amazonaws.com/uploads/2024/10/14160229/alok-drones-tomorrowland-brasil.webp>)

in

(<https://www.linkedin.com/cws/share?url=https://billboard.com.br/como-alok-fez-show-de-drones-no-tomorrowland/>)

PARÁ

'Temos que fazer a COP ficar POP', diz Alok sobre show inédito com drones e pirâmide gigantesca; saiba tudo o que rolou em Belém

Show gratuito de um dos DJs mais ouvidos no mundo atraiu multidão com mais de 200 mil pessoas ao Estádio do Mangueirão, marcando contagem regressiva para a conferência da ONU sobre as mudanças climáticas, que será na capital paraense em 2025.

Por **Taymã Carneiro**, g1 Pará — Belém

24/11/2024 09h42 · Atualizado há uma semana



Show do DJ Alok em Belém: artista diz que 'COP tem que ser POP'. — Foto: Eder Júnior

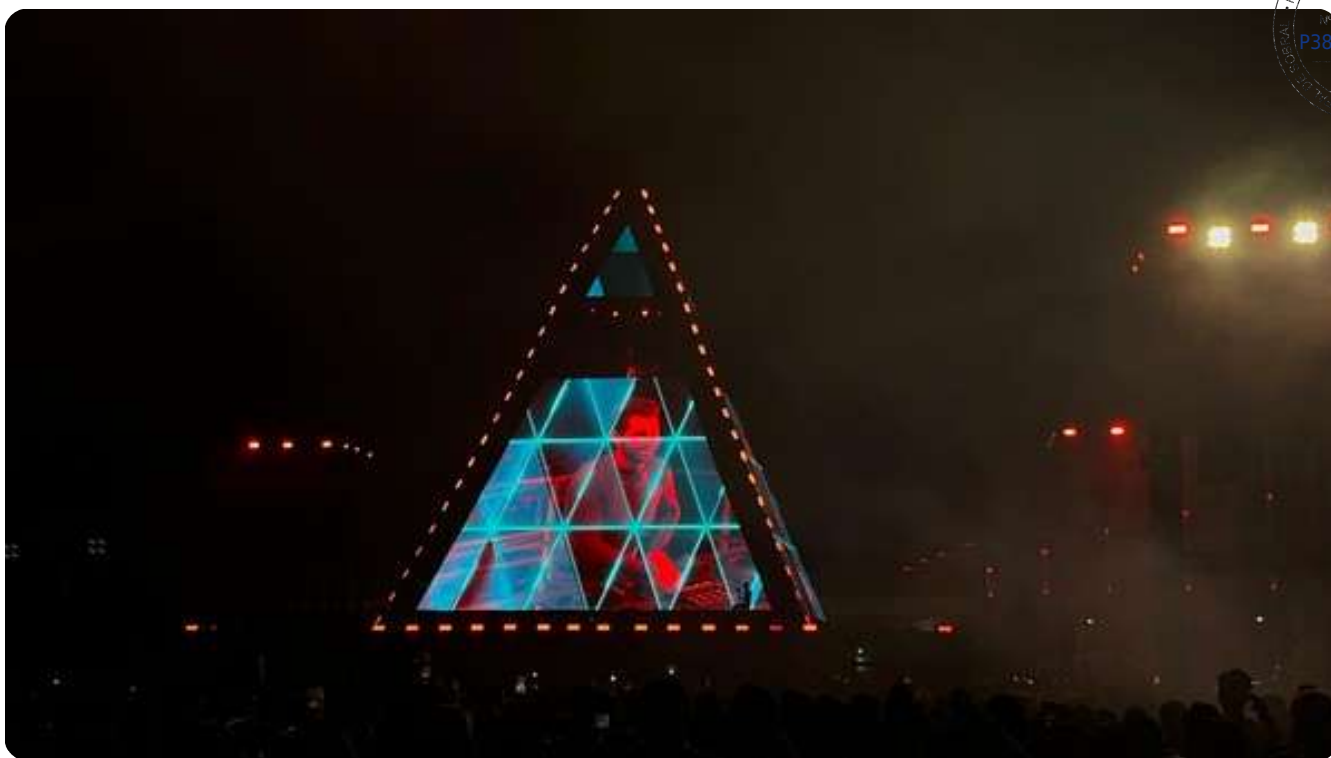
500 Mega Por R\$89,90 Mês

Saiba Mais

Três horas e meia de muitas luzes, som, pirotecnia, fogos de artifício, misturando música eletrônica às raízes amazônicas da música paraense, com direito até a remix inédito de "Voando pro Pará", hit de Joelma. O DJ Alok inovou com show gratuito da Aurea Tour, em **Belém**, neste sábado (23), ao unir palco em formato de pirâmide de LEDs na altura de um prédio de dez andares a um espetáculo inédito com dezenas de drones que, juntos, formavam desenhos no ar.

Uma das mensagens fazia menção à conferência mundial das mudanças climáticas, que será na capital paraense daqui a um ano - a **COP-30**. O **show marca a contagem regressiva para o evento da Organização das Nações Unidas** (ONU).

"Essa COP no Brasil será a mais importante da história, então a gente traz tudo isso nesse show para chamar a atenção do Brasil, e do mundo, para a consciência do que está acontecendo aqui em Belém, que vai ser o centro do mundo no debate climático. Por isso, a gente tem que fazer a COP ficar POP", disse durante coletiva de imprensa, antes de subir ao palco.



Show do DJ Alok em Belém. — Foto: Eder Júnior

Alok revelou que o set foi pensado especificamente para o público paraense. O show estava marcado para 21h, mas começou por volta das 22h10. A organização estima que aproximadamente 200 mil pessoas foram ao show. Já o governo do Pará divulgou neste domingo (24) que **o evento reuniu 250 mil pessoas no estacionamento do Mangueirão.**

Nas primeiras batidas eletrônicas, a multidão já ecoava um coro típico das festas de aparelhagem paraenses: "endoida c*****". A empolgação das pessoas fez com que Alok gravasse um *take* para um videoclipe oficial da faixa atual de trabalho, "*Looking for Love*", parceria com Anitta.

À direita, homenagem à Marília Mendonça; à esquerda, projeção com o surfista Medina. — Foto: Eder Júnior / Divulgação

Outro ponto do show também foi uma projeção em homenagem à Marília Mendonça, em um remix da cantora ícone da música sertaneja.

Em outro momento, o medalhista olímpico Gabriel Medina estrelou uma campanha sobre conscientização ambiental da Vivo, patrocinadora da Aurea Tour. O surfista apareceu surfando na pororoca, na Amazônia.

Depois disso, o artista convidado pelo governador do Pará Helder Barbalho (MDB) para ser o embaixador da COP-30 começa a entrar ainda mais na onda do "rock doido" paraense ao introduzir no show alguns artistas da terra. A expressão "rock doido" é usada para falar de festas da periferia no Pará.



O primeiro foi Pinduca, rei do carimbó, que subiu por volta das 23h30. Com um chapéu colorido, numa apresentação dançante, Pinduca mostrou vigor ao entoar os clássicos do cancionário paraense, incluindo o tema das aprovações nas universidades em comemorações no estado, "Marchinha do Vestibular".

Pinduca, rei do carimbó, se apresenta no palco do DJ Alok, em Belém. — Foto: Eder Júnior

Em seguida, Alok faz um mix de hits do tecnobrega que agitam festas das periferias paraenses. Uma mistura de explosão sonora com luzes, fogos de artifício e fumaça, inspirada em aparelhagens como o Crocodilo e SuperPop Live. A sequência foi pensada com ajuda do DJ paraense Elielson.



"Para mim é uma honra poder de alguma maneira compartilhar essa mega pirâmide com artistas locais para mostrar essas vozes não só para Brasil, mas para o mundo", afirmou.

Potência da periferia

Às 23h50, quem surge com um look todo prateado, com uma estrutura giratória por trás da cabeça, é a vencedora do Grammy Latino, Gaby Amarantos, que lançou as músicas do projeto Tecnoshow no *streaming*, resignificando a forma de consumo da música periférica no Pará. O público sabia todas as letras de cor e a apresentação foi um dos pontos altos da noite.

"Viva a música da periferia de Belém do Pará. Cidade da maior cena cultural do Brasil e do mundo. Alok, muito obrigado 'maninho' por emprestar teu talento, tua luz pra dar toda essa visibilidade. É lindo ver o protagonismo dos artistas dessa terra", disse em alto tom ao fim da participação.

dizendo "olha bem pra mim, amor".



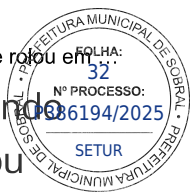
Pra fechar as participações paraenses, Alok chamou ao palco a icônica Joelma, com um visual fazendo referência ao estado.

A cantora, em excelente forma, jogou o cabelo loiro, fez as coreografias sem perder o fôlego - tudo o que já se espera dessa grande artista conhecida Brasil e mundo afora.

Joelma e Alok mostram, durante show em Belém, novo remix de 'Voando pro Pará'. — Foto: Eder Júnior

Música que cura

Uma equipe de operadores de drone se uniram à festa. Dezenas dessas pequenas aeronaves luminosas subiram formando desenhos no ar, incluindo uma imensa



Para falar de sustentabilidade e chamar atenção para a crise climática que o mundo enfrenta atualmente, Alok convocou para fazer parte do show os indígenas Mapu Huni Kuin, Owerá, Brô MCs, Yawanawás, Célia Xakriabá e Guarani Nhandewa. A apresentação, na língua tradicional, que tornou ainda mais emocionante a participação.

"O contato com a cultura indígena vem depois de um momento em que mergulhei numa depressão, e eles faziam música para curar, enquanto o meu sucesso estava baseado em paradas de sucessos e números. Foi quando eu vi que precisava preencher um vazio existencial e esse trabalho deu tão certo que acabou nos levando para sermos indicados ao Grammy", contou.

"A gente mostrou no Grammy, um evento em que não se vê indígenas, que aquele tapete poderia ser vermelho de urucum e verde de floresta. Essa foi a intenção também por trás desse show em Belém", afirmou a indígena, Célia Xakriabá, ativista do povo Xakriabá em Minas Gerais.

"Mais de 800 agentes de segurança pública atuaram" durante o evento, de acordo com o governo do Pará, que não divulgou outros números oficiais do show até a tarde deste domingo (24).

Segundo a assessoria de Alok, o **valor integral do cachê deve ser doado** para a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

O evento foi realizado pelo Banco do Brasil, com patrocínio master da Vale, patrocínio do Governo do Pará, Estrella Galícia e Vivo, e mais apoio de Stanley. A Bis Entretenimento foi uma das produtoras locais.

VÍDEOS: veja todas as notícias do Pará

▶ 50 vídeos

BELÉM



Mito ou realidade: aparelho em stand-by gasta energia?

Há 48 minutos — Em Casa

© Copyright 2000-2024 Globo Comunicação e Participações S.A.



Instagram

Iniciar sessão

Registrar-se



rollingstonebrasil • Seguir



rollingstonebrasil GRAMMY LATINO | Alok (@alok) acaba de receber duas indicações ao Grammy Latino 2024. As músicas "Drum Machine", parceria com DJ Pickle, e "Pedju Kunumigwe" com os Guarani Nhandewa concorrem à Melhor Performance de Música Latina. A categoria é inédita e foi introduzida para refletir a evolução do cenário da indústria fonográfica na América Latina.



289 gostos

17/9

Inicia sessão para gostar ou comentar

Mais publicações de rollingstonebrasil





DECLARAÇÃO DE EXCLUSIVIDADE

Por este instrumento particular, a empresa **ALIVE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF nº: 39.452.484/0001-45, com sede na Rua Teresinha, 380, Edifício Evidence Office, Alto da Glória. CEP: 74.815-715, Goiânia – GO, representada por seu procurador legal, Sr. Robson Cunha do Nascimento Júnior, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob nº 669.243.162-04, portador do RG nº 4577257 SSP/GO, **DECLARA**, para os fins de direito, que detém a exclusividade do Artista **ALOK ACHKAR PERES PETRILLO**, brasileiro, empresário, casado, inscrito no CPF sob o nº037.356.941-60, portador do RG nº64.784.417-5 SSP/SP, nome artístico **DJ ALOK**, em todo Território Nacional, sendo detentora do percentual de 100% do cachê devido à Empresa. A presente declaração tem validade de 01 (um) ano, contada a partir da data de sua assinatura. Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração para efeitos legais.

CLÁUSULA 4ª - CAPITAL SOCIAL

O capital da sociedade limitada será de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas de capital, pelo valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas pela sócia única, em moeda corrente do país no presente ato, ficando a distribuição do capital da seguinte forma:

SÓCIA ÚNICA	QUOTAS	%	VALOR
A.A.P.P SOCIETARIA LTDA	10.000	100%	R\$ 10.000,00
TOTAL	10.000	100%	R\$ 10.000,00

ROBSON CUNHA DO NASCIMENTO
Assinado de forma digital por ROBSON CUNHA DO NASCIMENTO JUNIOR:66924316204
Dados: 2025.04.29 15:58:17 -03'00'

ALIVE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA

ALOK ACHKAR PERES PETRILLO:03735694160
Assinado de forma digital por ALOK ACHKAR PERES PETRILLO:03735694160
Dados: 2025.04.29 16:07:04 -03'00'

ALOK ACHKAR PERES PETRILLO

Rua Teresina, 380, Ed. Evidence Office, Sala 2601,
Alto da Glória, Goiânia-GO | CEP: 74.815-715

